

Caracterização das perceções, atitudes e comportamentos dos profissionais de saúde face aos alimentos transgénicos: desenho de estudo



CATOLICA
ESCOLA SUPERIOR
DE BIOTECNOLOGIA

PORTO

Isabella Vieira¹, Elisabete Pinto², Margarida Silva³
Universidade Católica Portuguesa, CBQF - Centro de Biotecnologia e Química Fina – Laboratório Associado, Escola Superior de Biotecnologia, Rua Arquiteto Lobão Vital, Apartado 2511, 4202-401 Porto, Portugal.
¹ifvieira@porto.ucp.pt, ²epinto@porto.ucp.pt, ³msilva@esb.ucp.pt

Palavras chave: Alimentos geneticamente modificados, Médicos, Inquérito, Portugal

2º Congresso Nacional de Investigaçoo em Educação Médica
19 de novembro de 2016, Faculdade de Ciências da Saúde, Covilhã, Portugal

INTRODUÇÃO

O projeto “Quando a engenharia genética chega ao prato: Perceções, preocupações e atitudes dos profissionais de saúde face aos alimentos geneticamente modificados (AGM)” foi desenhado para se conhecer o posicionamento de médicos e nutricionistas portugueses face a este alimentos.

OBJETIVOS

Descrever a metodologia usada para conhecer o posicionamento de profissionais de saúde portugueses face aos AGM.

METODOLOGIA

Pesquisa baseada em inquérito

Fase 1 - Pesquisa Web of Science.

- * Busca de questionários (Q) realizados em outros países e Portugal.
- * Que esclareçam os contornos da controvérsia científica e social atual.

Fase 2 – Elaboração do questionário.

- * Construção e seleção de um banco de perguntas.
- * **Organização e formatação das classes, tema geral e quantidade de perguntas.**

Fase 3 – Realização de um Pré-teste – Validação do instrumento.

- * Avaliação prévia por dois especialistas, quanto a estrutura do Q (uma nutricionista e uma bióloga)
- * Aplicação do inquérito a 24 profissionais , nomeadamente Nutricionistas e Médicos.

Fase 4 – Recolha e processamento dos dados.

- * Disponibilidade do inquérito online com recurso ao programa Limesurvey.
- * Divulgação por associação profissionais relevantes, incluindo redes sociais e email.

Fase 5 – Análise dos dados.

- * As variáveis objetos de estudos são a opinião pessoal, atitudes na esfera privada, presença dos AGM na prática profissional, atitudes na esfera profissional, competência e informação sobre AGM, conhecimento especializado, necessidades formativas e caracterização sócio-demográfica.

RESULTADOS



Figura 1: Temas divisores do questionário.

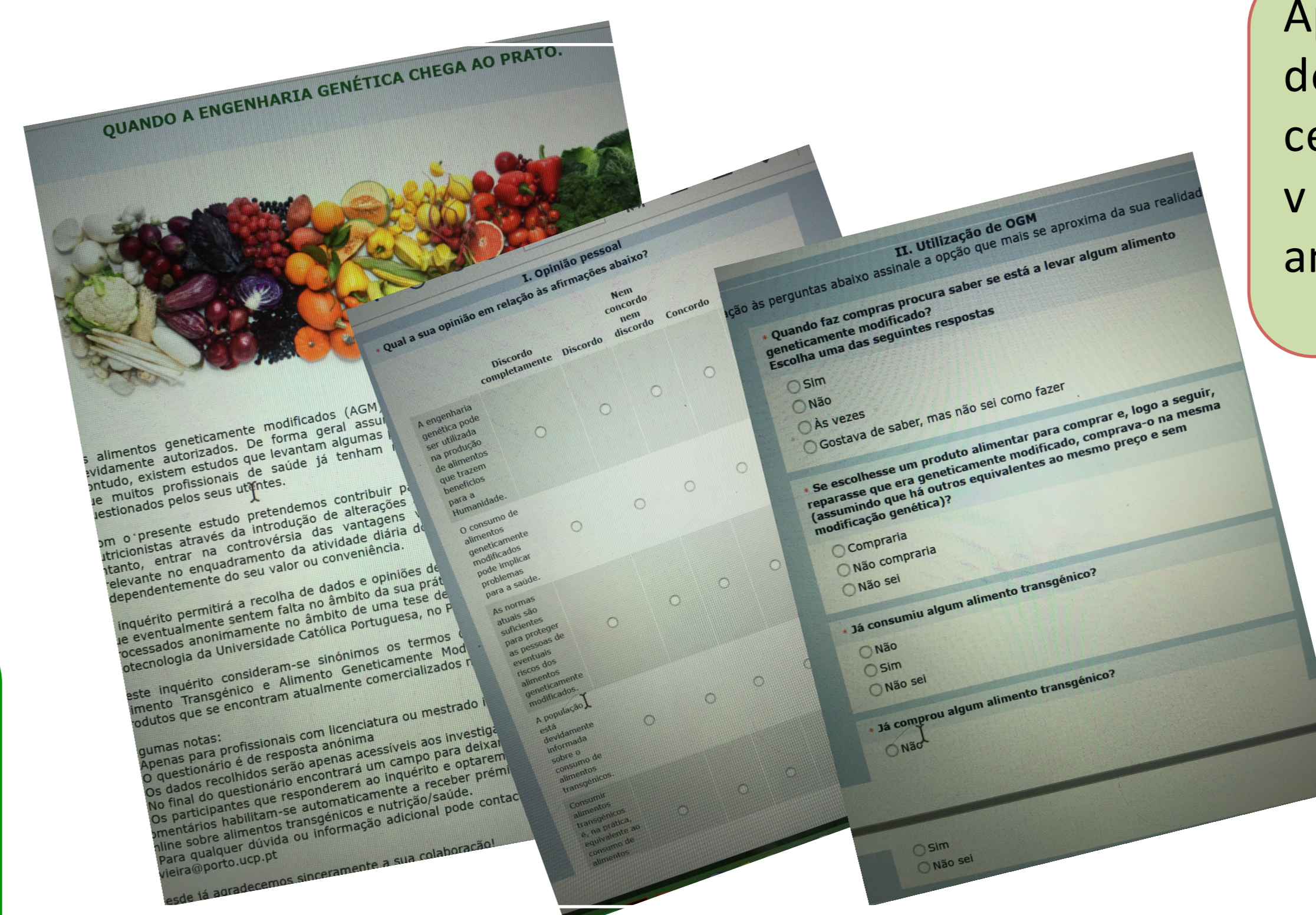


Figura 2: Modelo de questionário aplicado.

Após finalização da recolha de dados, dispõe-se de cerca de 500 respostas válidas, que serão analisados em breve.

CONCLUSÕES

O Q criado atingiu uma boa adesão junto de médicos e de nutricionistas. Conseguiremos descrever a opinião destes profissionais, bem como realçar as necessidades formativas na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hill, M. M., & Hill, A. (2000). *Investigação por questionário* (Sílabo Ed. Vol. 1). Lisboa: Edições Sílabo.
Tuckman, B. W. (2000). *Manual de investigação em educação* (A. R.-. Lopes, Trans. Vol.1). Lisboa: Serviço de educação Fundação Calouste Gulbenkian.